



B0438

CARACTERÍSTICAS HISTOPATOLÓGICAS E PROCESSO INFLAMATÓRIO DO MÚSCULO QUADRÍCEPS DE CAMUNDONGOS MDX, MODELO EXPERIMENTAL DA DISTROFIA MUSCULAR DE DUCHENNE

Natália da Costa Pinheiro (Bolsista PIBIC/CNPq), Cintia Yuri Matsumura, Samara Camaçari de Carvalho, Juliana Alves Pereira e Profa. Dra. Maria Julia Marques (Orientadora), Instituto de Biologia - IB, UNICAMP

A distrofia muscular de Duchenne (DMD) é causada por mutação no gene responsável pela expressão da proteína distrofina. A ausência da distrofina em fibras musculares de camundongos *mdx* e em pacientes acometidos pela DMD provoca instabilidade no sarcolema e degeneração muscular progressiva. Os objetivos deste trabalho foram realizar uma análise histopatológica do músculo quadríceps (reto femoral e conjunto de vastos) quanto à fibrose e área inflamatória e comparar as características histopatológicas de animais adultos e idosos. A inflamação foi avaliada pela técnica de hematoxilina-eosina e a fibrose pela técnica de Tricrômico de Masson. A área de inflamação dos vastos assemelha-se daquela obtida com o quadríceps como um todo, por isso todo o músculo foi analisado. Verificamos que cerca de 5% do quadríceps distrófico jovem apresenta processo inflamatório e este parece diminuir com o envelhecimento. Nos músculos dos idosos, a área de fibrose aumentou significativamente, se comparada a observada aos 4 meses de idade, entretanto deve-se ressaltar que cerca de 90% das fibras do quadríceps estão regeneradas. Os resultados obtidos sugerem que o estudo do quadríceps de animais *mdx* fornecem dados para melhor compreensão da regeneração muscular.

MDX - Distrofia - DMD